Artigo.

Por: Carlos Henrique de Paula Souza

**Título:**

**Você até pode se livrar de sua prisão interna, mas não esqueça de pedir ajuda à DEUS.**

Rio de janeiro 3 de junho de 2017.

**Subtítulo:**

**Teologia da fé**.



*Autor do artigo:É Advogado, Teólogo, Professor e Pastor.*

Sumário

Título e folha de Rosto página n: 1.

Sumário página n:2.

Resumo página n: 3.

Introdução palavra chave página n: 3

Capítulo 01 página n: 6. As dificuldades não nos impedem de sair das nossas prisões.

Capítulo 2 página n:10.A própria sociedade te conduz a uma prisão interna.

Capítulo 3.página n:12 Como utilizar a fé, quando Estamos Presos espiritualmente.

Conclusão pagina n:14.

Bibliografia página n:15.

**Resumo:**

Este artigo tem por finalidade, mostrar aos seres humanos na qualidade de criatura criada por DEUS que há sempre um escape para nossas vidas usando a fé, usando uma atitude que vai além da física, uma questão de atitude metafísica, e mostrar que ainda que as circunstancias estejam indo de mal a pior, temos que ter fé e saber que DEUS nos auxilia nesse momento por ser o nosso Criador.

Mas também mostrar que muitas das vezes que as prisões quem faz com que ele venham existir somos nós mesmos, como seres humanos, violadores da vontade dívina, quando ficamos distantes das escrituras sagradas, sem a devida ação de está meditando nas escrituras sagradas de dia de noite.

Não literalmente passar a ficar lendo as 24 horas do dia se esconder da sociedade com a aplicabilidade de meditar de dia e de noite as escrituras sagradas, ***mas sempre meditar,*** quando for possível, não importa a hora e o dia, é um ensinamento básico e prudente do ser humano, para com DEUS o nosso Criador Ainda que venham alguns contestadores.

Não há ainda quem realmente conseguisse entrar no subjetivismo da fé, ***e impedir por meio de uma atitude nobre e humilde o que é a fé a não ser no conceito básico descrito nas escrituras sagradas***, declarar que a fé não tem seu poder ninguém conseguiu provar esse ato, diante disso fica qui o resumo de que a atitude acoplado a fé, tem seus efeitos e agrada a DEUS.

**Introdução.**

**Palavra chave: Fé. Auxilio.Atitude.**

As vezes as atitudes dos homens, seres humanos criado, pelo criador que é DEUS, não conseguem observar os atributos de DEUS, e nesse parâmetro aplico o atributo que versa sobre a imutabilidade.

O único ser que não muda é Deus, ele é o ***Alfa e Omega, principio meio e o fim***, sempre foi o mesmo na história, ainda que, houvessem atitudes no passado do homem que trouxessem as ira de DEUS, ele sempre buscou nos dá uma chance, a nós como a sua melhor criação.

Hoje vivemos na época da Graça, chamado o favor imerecido de DEUS, para com homem e o homem continua a errar, e a trazer a irá de Deus Sobre os Homens (humanidade)

Tendo na pessoa de DEUS a santíssima trindade, DEUS PAI/JESUS FILHO/ESPÍRITO SANTO, isso não quer dizer que nessa época não tem a ira de DEUS, tem sim, mas há uma atitude mais maleável do criador para com a criatura, ante a Jesus Cristo que na qualidade filho de DEUS sendo o Próprio Deus que morreu por nós levando nossos pecados, e ressuscitou no terceiro dia.

In verbis: O conceito resumido da Graça Divina extraído do Site Chamada.com.br: *“A definição encontrada em um dicionário para o termo*graça*é a seguinte:*

*“O favor imerecido que Deus concede ao homem”. Embora tal definição seja verdadeira.É incompleta. Graça é um atributo de Deus, um componente do caráter divino, demonstrada por Ele através da bondade para com o ser humano pecador que não merece o Seu favor”.*

*“Um Deus santo não tem nenhuma obrigação de conceder graça a pecadores, mas Ele assim o faz segundo o bem querer da Sua vontade. Ele demonstra graça ao estender Seu favor, Sua misericórdia e Seu amor para suprir a necessidade do ser humano. Visto que o caráter de Deus é composto de graça, movido por bondade Ele espontaneamente se dispõe a conceder Sua graça à humanidade pecadora em nosso tempo de aflição.*

*“A graça de Deus pode ser definida como aquela qualidade intrínseca do ser ou essência deDeus, pela qual Ele, em Sua disposição e atitudes, é espontaneamente favorável” a outorgar favor imerecido, amor e misericórdia àqueles que Ele escolhe dentre a humanidade desmerecedora*”

Diante desse contexto, o artigo segue de uma forma bem mais transparente para que nós seres humanos não venhamos cometer atitudes que nos levem a prisão, mas se nos levar a prisão tomemos o primeiro passo que é buscar auxilio a DEUS.

Nessa linha de pensamento, apresento a fé em cristo, que segue o posicionamento dos teístas, que crêem em DEUS, aqui em nosso artigo.

O teísmo como a fé em Cristo não podemos esquecer, que o instituto que segue a doutrina fé ja comprovou que por meio da fé, muitas pessoas podem evitar de causar danos maiores a si próprio como para a própria sociedade onde vive.

Defender a fé cristã vai muito mais além de mero Estudo do teísmo, mas sim ser um apologético fervoroso, onde defende a fé Cristã, diferente do Teísta, que é aquela pessoa que tem fé, mas o apologista defende a fé Cristã.

E nesse contexto, defendemos que a fé em Deus, na qualidade de onipresente onisciente e onipotente, esses atributos tem o poder de evitar que os seres humanos ***não*** fiquem 100 por cento dependentes de DEUS, e sim sempre dependentes.

E para isso, não resta outra solução, senão em buscar ajuda a DEUS para tirar-lhes da prisão interna que possuí, uns podem discordar, mas o verdadeiro apologético, mostra como defender a fé Cristã.

O mostrar DEUS, como único meio infalível de Ajuda, evitando inclusive o suicido, em que tem crescido muito nos últimos tempos em meio a nossa sociedade.

**Capítulo 01.**

**As dificuldades não nos impedem de sair das nossas prisões.**

Andamos em momentos, em que nos vemos cercados de dificuldades, mas a simples dificuldade não nos impede de fazer o querer o DEUS, pelo contrário.

É um ***combustível*** para acreditar que as nossas prisões interiores muitas das vezes tem como respostas de resultados de escolhas erradas.

Como foi falado no texto desse artigo nós podemos até nos livrar das nossas prisões mas o auxílio de ***DEUS é indispensável***, como ocorreu com apóstolo Paulo, quando ainda se chamava Saulo, estava acorrentado a prisão do conhecimento da lei e não entendia que Cristo era quem poderia libertar, e perseguia quem realmente teve encontro com Cristo.

Diante desse contexto, o que ocorreu foi com que a prisão que ele possuía na verdade somente fazia com que ele perseguisse pessoas que mostravam a sua fé ao cristianismo.

Mas chegou uma hora em que o próprio DEUS vem de encontro a ele, e faz uma transformação quando muda o nome dele de Saulo para Paulo e se torna apóstolo e pregador das boas novas aos gentios.

Como é um artigo e não uma biografia de qualquer personagem bíblica, não ficarem preso a vida de Saulo e Paulo, sendo a mesma pessoa, mas, com uma mudança de nome e ainda mudança de caráter.

Aí eu te pergunto quer uma modificação? quer sair da prisão? dê o primeiro passo, tente enxergar Cristo como único e suficiente Salvador, e Deus ele vai te ajudar na caminhada.

O que mais observamos hoje são seres humanos querendo libertar as pessoas, e tentando de uma forma infrutífera, porque não coloca DEUS na frente, e ainda, estão vivendo em suas prisões pessoais.

Sabemos que dentro da teologia estudamos várias matérias, mas a melhor matéria que podemos estudar e olhar nossos caminhos.

E vê que ainda tem jeito para nós mesmos como no começo do artigo falei sobre as nossas prisões que as qualifico como as obras da carne como versa o capítulo 5 versículos 19-24 da epístola de Paulo aos Gálatas:

“*19 Ora, as obras da carne são manifestas, as quais são: a prostituição, a impureza, a lascívia,*

*20 a idolatria, a feitiçaria, as inimizades, as contendas, os ciúmes, as iras, as facções, as dissensões, os partidos,*

*21 as invejas, as bebedices, as orgias, e coisas semelhantes a estas, contra as quais vos previno, como já antes vos preveni, que os que tais coisas praticam não herdarão o reino de Deus.*

*22 Mas o fruto do Espírito é: o amor, o gozo, a paz, a longanimidade, a benignidade, a bondade, a fidelidade.*

*23 a mansidão, o domínio próprio; contra estas coisas não há lei.*

*24 E os que são de Cristo Jesus crucificaram a carne com as suas paixões e concupiscência”*

Quando olhamos esses versículos, podemos nos ater ao que nos poderia fazer de prisioneiro, mas como um dos frutos do Espíritos Santo, é a ponta de saída da sua própria prisão que se chama ***“domínio próprio”.***

É muito difícil ter ***domínio próprio*** em meio a tanto conflito global, ainda mais com o crescimento da tecnologia que a cada dia podem nos prender nos tornar um viciado em alguma coisa e deixar de lado a busca por DEUS, e não pedir seu auxílio para ser liberto da prisão interior.

Uma triste realidade, são aquelas que vivem em meio conflito interno, não entendem o que é ***família***, não entende o que é ***lazer*** não entende o que é ***ética e moral***, não entende que o ser humano ainda tem condições de ser ressocializado.

Tentam trazer motivações para libertar pessoas, mas se colocando na frente de quem realmente tem a chave dessa libertação.

Que é Cristo, veja que os frutos do Espírito Santo conflitam com as obras da carne, desse contexto visualizamos com total propriedade que se entrar a obra e o fruto simulteamente dentro do templo (NOSSO CORPO E MENTE), haverá um conflito, haverá uma contenda.

E essa contenda nos torna preso, vejam que a bíblia diz: [vigia e orar pois o espírito está pronto e a carne é fraca], diante disso, olhamos e observamos que somos capazes de ficar preso aos frutos da Carne, E ha um conflito interno em nós.

E como uma pessoa que ainda está em conflito (prisão)pode tentar resolver os conflitos espiritual de terceiros? é um pouco conflitante no seu intimo, imagina uma pessoa que passou a falar de Cristo mas ainda não tem Cristo realmente no coração e vive na exaltação.

Haverá, uma trágica complicação tanto para ele como para quem ele está mencionando o nome de quem realmente Liberta, mas na verdade ele é quem quer aparecer nas mensagens devido a exaltação, daí, ele se vê em um conflito interno que, só quem pode auxiliar na libertação é Cristo libertação da prisão interior que se encontra.

Por isso, no começo falei do apóstolo Paulo, que teve uma vida de transformação.Veja aos olhos humanos ele seria uma pessoa que realmente conhecesse Cristo, pois foi instruído muito bem ao conhecimento da lei, mas a lei somente lhe ajudou a perseguir quem estava em Cristo.

### Só foi realmente tratado como liberto quando houve a modificação de caráter, como expressa em livros de atos dos apóstolos.Atos – Capítulo 9:

*“1 Saulo, porém, respirando ainda ameaças e mortes contra os discípulos do Senhor, dirigiu-se ao sumo sacerdote,*

*2 e pediu-lhe cartas para Damasco, para as sinagogas, a fim de que, caso encontrasse alguns do Caminho, quer homens quer mulheres, os conduzisse presos a Jerusalém.*

*3 Mas, seguindo ele viagem e aproximando-se de Damasco, subitamente o cercou um resplendor de luz do céu;*

*4 e, caindo por terra, ouviu uma voz que lhe dizia: Saulo, Saulo, por que me persegues?*

*5 Ele perguntou: Quem és tu, Senhor? Respondeu o Senhor: Eu sou Jesus, a quem tu persegues”*

As vezes, nos encontramos com as amarras, que não deslaçam sozinhas mas, como perdemos a força, e Deus por ter um propósito em nossas vidas vai ao nosso encontro, para que nos momento das tribulações sabemos que não estamos sozinho, mas, para isso necessitamos do auxilio permanente de DEUS.

As tribulações chegam, somos cercados, mas quando temos um real encontro com DEUS somos libertos das nossas prisões interiores, como eu falei não estou fazendo a biografia de ninguém mas trago novamente um texto que foi escrito por Paulo. Filipenses capitulo 4 versículos 7-13.

*“7 e a paz de Deus, que excede todo o entendimento, guardará os vossos corações e os vossos pensamentos em Cristo Jesus.8 Quanto ao mais, irmãos, tudo o que é verdadeiro, tudo o que é honesto, tudo o que é justo, tudo o que é puro, tudo o que é amável, tudo o que é de boa fama, se há alguma virtude, e se há algum louvor, nisso pensai.9 O que também aprendestes, e recebestes, e ouvistes, e vistes em mim, isso praticai; e o Deus de paz será convosco.*

*10 Ora, muito me regozijo no Senhor por terdes finalmente renovado o vosso cuidado para comigo; do qual na verdade andáveis lembrados, mas vos faltava oportunidade. 11 Não digo isto por causa de necessidade, porque já aprendi a contentar-me com as circunstâncias em que me encontre.*

*12 Sei passar falta, e sei também ter abundância; em toda maneira e em todas as coisas estou experimentado, tanto em ter fartura, como em passar fome; tanto em ter abundância, como em padecer necessidade.13 Posso todas as coisas naquele que me fortalece”*

Quando observamos esse capitulo olhamos que o apóstolo Paulo começa no versículo 7 DO CAPÍTULO 4 atribuindo a DEUS a paz de DEUS que excede todo entendimento.Diante disso.

Sabemos e pegamos um fio para começar a nos libertar das nossas prisões de que temos que ter a paz de DEUS em nossas vidas quando observamos isso sabemos que o nosso entendimento encontra-se em uma escala de subordinação inferior da paz de DEUS, sendo conduzida pela paz que há DEUS.

E ainda, olhamos, o versículo 12 do mesmo capitulo 4 onde passou falta de bens materiais soube viver com muito e com pouco mas não esqueceu que estava sob o suporte de DEUS.

Diante disso não é o local, ou época que podem nos impedir de buscar a nossa liberdade e bem como buscar auxílio a DEUS, para nos ajudar a sair da prisão.

Toda honra a DEUS, para que venhamos a ser libertos das nossas prisões interiores, olhando em qual prisão estamos, qual obra da carne está prevalecendo em sua vida.

***Capítulo 2***

***A própria sociedade te conduz a uma prisão interna.***

Nesses capitulo, temos como um dos fatores para conduzir o ser humano a prisão é a sociedade, sociedade onde nós vivemos, nos conduz as prisões e não nos conduz a liberdade

Na linguagem jurídica o Salvo Conduto, onde pessoas recebem a pós impetrarem seu habeas corpus e obtêm seus direitos de ir e vir.

Como artigo em tela versa sobre questões relacionada ao mundo espiritual, a prisão que devemos nos libertar é a Espiritual

Nesse contexto observamos que a sociedade faz com que fiquemos presos as nossas paixões, paixões essas que chegamos a ser blasfemos perante a DEUS.

**O Salvo Conduto conceito.**

**Significado de Salvo Conduto.**

“substantivo masculino[Jurídico] Autorização, permissão ou documento dado a alguém para que essa pessoa possa transitar ou viajar de maneira livre.[Jurídico]

Autorização concedida por alguma autoridade para que um navio possa cruzar uma zona de guerra.[Militar]

Licença concedida por uma autoridade a alguém para que esta pessoa possa transitar por postos-militares.[Jurídico]

Mecanismo ou resultado do habeas corpus cujo propósito consiste em impedir que qualquer ameaça coloque em dúvida a legalidade de uma ação.[Figurado] Privilégio concedido apenas a algumas pessoas”

Vejamos o sentido de Salvo Conduto para aplicabilidade, desse capítulo, o salvo conduto é obtido por alguém que recebe de alguém (Autoridade) um direito de transitar

Nesse diapasão, os presos espiritualmente encontram-se impossibilitado de transitar espiritualmente e quem pode se livrar espiritualmente é o próprio preso com suas atitudes reconhecendo que DEUS é a maior autoridade.

E é dependente dessa autoridade, em meio a uma sociedade que só visualiza as questões de consumo, como também as questões de obterem mais e mais verbas.

Diante disso chegam ao ponto deblasfemarem e dizer que DEUS não existe e ou utilizar aquela velha frase “meu deus é meu dinheiro” nesse momento da blasfema há uma prisão sendo decretada

Tudo em virtude de uma sociedade consumerista, e uma sociedade capitalista, onde criam seus pensamentos, trocam idéias e perdem o foco do criador.

Nesse mero capítulo, mostro que nós não podemos nos envolver em uma sociedade que faz de tudo para nos conduzir a prisão espiritual, e nos fazer esquecer que somos a criatura e o CRIADOR É DEUS, E DEUS A MAIOR AUTORIDADE QUE PODEM DE FORMA IRREVOGÁVEL NOS CONCEDER O VERDADEIRO SALVO CONDUTO.

**Capítulo 3.**

***Como utilizar a fé, quando Estamos Presos espiritualmente.***

Nesse capítulo, observamos, alguns verbos como o verbo utilizar, quem utiliza alguma coisa tem que praticar algum ato, nem tem como utilizar algo sem que um ato não exista anteriormente.

Mas como assim? Simples!, vejamos um pedreiro mero exemplo, onde possui uma ferramenta, e sabe onde está ferramenta, porem só pode utilizar se praticar uma ato antecedente.

Que é de pegar aquela ferramenta, para depois utilizá-la, e aqui não é diferente, a ferramenta principal é a fé, mas o que é fé, vejamos o que diz as escrituras: Hebreus capitulo 11 versículo 1

*“Ora, a fé é o firme fundamento das coisas que se esperam, e a prova das coisas que se não vêem”*

Já demos o primeiro passo, a fé o firme fundamento, quando falamos, em firme fundamento, chegamos ao fator primordial, o que esta fundamentada não instabilidade, ou seja não oscila.

Se não oscila temos a absoluta certeza que o que vier contra o nosso propósito o nosso propósito não será desestabelecido, e qual é o nosso propósito nesse artigo é mostrar que a fé em DEUS, não pode se oscilante, para que tenhamos a certeza de que buscando ajuda em DEUS.

Obteremos a verdadeira liberdade, como diz o capítulo 11 versículo 1 em hebreus em seu final “e a prova das coisas que se não vêem”.

Os olhos carnais, não tem como ver a dimensão do que ocorre quando ser humano busca a em DEUS por meio de sua ferramenta que é fé, uma ajuda, que realmente será utilizada e será eficaz, ou seja ele utilizou deu fez existir o primeiro ato.

De orar, pedira DEUS, como exercemos a nossa fé, buscando nas escrituras as revelações de DEUS, em conjunto com a oração, como também exercer um ato de santidade que não se misturar com coisas que conflitam com o querer de DEUS, porque eu falo isso, pelo falo de que.

As mas companhia enfraquecem a nossa fé, eu sei se você que está lendo esse artigo esta recebendo algo que posso lhe ajudar em alguma coisa, mas se tiver só faça uma coisa faça com que sua fé cresça cada vez mais e mais.

**Conclusão:**

Mas Pela ajuda de DEUS podemos ser libertos, caso contrário a prisão será permanecida, e ainda poderá ocorrer a possibilidade de dar um “trabalhinho” fato de fazer com que DEUS vá até você, para você entender que DEUS quer te libertar e te ajudar.

Mas, também, depende de você dando o primeiro passo, olhando para o seu interior e reconhecer a sua prisão.

Essa é a conclusão que podemos ter, uma prisão nunca dever ser atribuída a obtenção da liberdade, ao homem somente, o auxilio de DEUS é indispensável.

Pois a fé nos conduz a uma liberdade que muitos não conseguem desfrutas, na verdade, são pessoas que já fazem se cumprir as escrituras, dentro da Igreja ou não mais vivendo em apostasia.

Esfriamento da de fé, concluímos então da seguinte forma para sairmos da nossa prisão interior temos que pedir auxílio a Deus, e logo temos que ter fé.

A Triste Realidade, que podemos enxergar diante desse estudo é que o homem não deve olhar para que o que está envolta, onde esse afastamento esse contato físico é um grande aliado para o crescimento da prisão interna do homem.

Concluímos também que, a frase popular “meu dinheiro é meio deus” é uma mentira conduzida por uma sociedade, capitalista, e consumerista, onde nos conduz a esquecer de todo princípio básico da existência do homem, como exemplo, trago nessa conclusão, os capitalistas os consumeristas, em que encontram-se em um estágio de prisão espiritual.

Onde chegam ao ponto de buscar o suicídio, devido a perda de verbas e ou não conseguirem a realizar seus sonhos, em obterem algum bem ou serviço para consumir.

Não entendem que DEUS existe e está de Braços abertos para lhe entregar o Salvo conduto e se livrarem na forma de vida, que se denota como uma prisão interior há muitos no meio Cristão que Estão presos ainda as questões trazidas pela sociedade, e se auto-aprisionam espiritual, dando maior ênfase as questões sociais do que a Espiritual.

E não conseguem ver espiritualmente que aquelas pessoas estão presas, por isso o tema do artigo versa sobre a prisão interna que o ser humano pode fazer sua parte para dá inicio a liberdade.

Mas não esquecendo de que o maior auxilio é DEUS quem nos pode ajudar com a sua suprema autoridade, mesmo que o povo (sociedade) nos tente nos influenciar.

Nós temos o dever legal recebido autoridade de repreender todas as doenças e demônios (espírito maligno) em Nome de JESUS CRISTO

Todos nós, não só um grupo isolador e você que está nessa prisão interna já pode fazer a diferença dando o primeiro passo crendo em DEUS, se fazendo filho, e reconhecendo Jesus como Salvador de sua vida.

E que pode impedir por meio do discernimento espiritual, que a sociedade venha nos jogar a uma prisão pode custar muito caro para nossa alma, que é perda da Salvação.

**Bibliografia.**

Dicionário On line Portugues.

Bíblia Sagrada Almeida corrigida.

Site. Chamada.Com.Br conceito da Graça REVISTA ano 2008

Caracteres 3.632.

Bibliografia página 16

Rio de janeiro 3 de junho de 2017.

Carlos Henrique de Paula Souza**.**